

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES EM USO DE ESTATINA EM UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO DE CLÍNICA MÉDICA EM BELO HORIZONTE

Antonietta Saldanha Alves Bortolone Merlo; Bernardo Rocha e Silva; Maria Fernanda Figueiredo Lanza Dias; Raquel Athayde Braga Machado; Yuri Castelo Branco Tanure; Kleisson Antônio Pontes Maia

RESUMO ACESSÍVEL

A prevenção primária de doenças cardiovasculares (DCV) é um desafio. As dislipidemias, que são alterações de gordura no sangue, são fatores de risco importantes para as DCV. Porém, são também passíveis de controle com mudança dos hábitos de vida. Estatinas são medicamentos usados para reduzir os níveis de colesterol no sangue. O objetivo deste estudo foi analisar o uso de estatinas e o controle do tratamento em pacientes de um ambulatório público. 247 participantes foram selecionados, com predomínio de mulheres (117). A estatina mais utilizada foi a Sinvastatina, prescrita a 113 participantes, sendo desses, 32 mulheres. Outros fatores de risco para DCV foram identificados, como Hipertensão, Diabetes Mellitus, tabagismo atual, sedentarismo e obesidade. 69% deles não atingiram a meta terapêutica estabelecida conforme o perfil de colesterol de cada um. Em apenas 17% dos casos, houve mudança na conduta médica. Na maior parte daqueles classificados como de alto risco, a sinvastatina foi a mais utilizada. Dessa forma, é importante que medidas sejam tomadas para evitar a inércia do tratamento para que a redução dos níveis de colesterol auxilie ainda mais na redução de eventos cardiovasculares e assim atingir as metas terapêuticas.